

**RELATÓRIO  
ESTATÍSTICO  
DE  
ACIDENTES  
DE  
TRABALHO**



**Cálculo dos  
índices de  
Sinistralidade**

**ANO 2021**

## Índice

<b>1 – INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2 – ACIDENTES REGISTRADOS</b>	<b>3</b>
2.1 – POR TIPO DE ACIDENTE	3
2.2 – ACIDENTES DE TRABALHO POR MÊS/SEMANA	4
2.3 – ACIDENTES DE TRABALHO POR INCAPACIDADE	6
2.4 – ACIDENTES DE TRABALHO POR DIVISÃO/GABINETES E SERVIÇOS	6
2.5 – ACIDENTES DE TRABALHO POR CATEGORIA PROFISSIONAL	10
2.6 – ACIDENTES DE TRABALHO POR GÉNERO E FAIXA ETÁRIA	12
2.7 – ACIDENTE DE TRABALHO POR FORMA DE ACIDENTE	14
2.8 – ACIDENTES DE TRABALHO POR TIPO DE LESÃO E LOCAL DA LESÃO	15
<b>3 – ÍNDICES DE SINISTRALIDADE</b>	<b>18</b>
3.1 – CÁLCULO MENSAL DOS ÍNDICES DE SINISTRALIDADE	20
3.1.1 – MAPA REGISTO	20
3.1.2 – CLASSIFICAÇÃO DOS ÍNDICES DE FREQUÊNCIA E GRAVIDADE	21
<b>4 – MEDIDAS PREVENTIVAS/CORRETIVAS</b>	<b>22</b>
<b>5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>23</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>25</b>

## 1 – Introdução

Este relatório, apresenta a análise estatística de acidentes de trabalho, e insere-se no âmbito da Legislação Portuguesa decorrente das obrigações da entidade patronal em desenvolver as atividades de segurança, higiene e saúde do trabalho, de acordo com os princípios gerais que constam do Decreto-Lei 102/2009, de 10 de setembro, na sua atual redação.

Vem a Lei nº. 79/2019, de 02 de setembro estabelecer as formas de aplicação do regime da segurança e saúde no trabalho previsto no Código do Trabalho e legislação complementar, aos órgãos e serviços da Administração Pública, alterando a Lei Geral no trabalho em Funções Públicas, remetendo o disposto na alínea j) do nº. 1 do artigo 4ª da Lei nº. 35/2014, de 20 de junho para o regime jurídico da promoção da segurança e saúde no local de trabalho, constantes na Lei nº. Decreto-Lei 102/2009, de 10 de setembro.

O estudo estatístico da sinistralidade laboral permite identificar as áreas problemáticas a necessitar de intervenção e definir um conjunto de objetivos preventivos, de que se destacam:

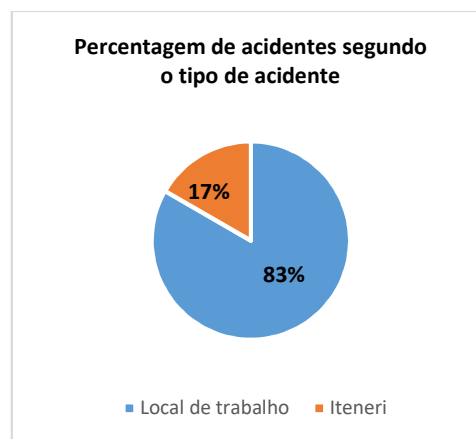
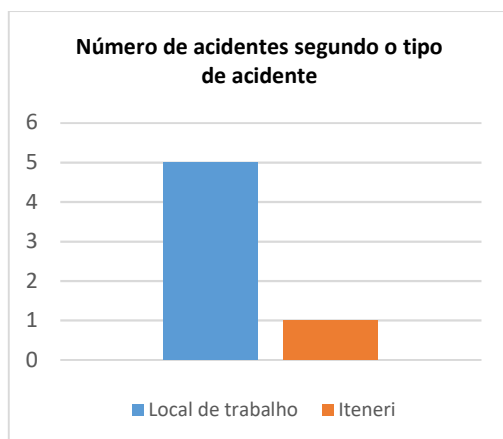
- ✓ Determinar a magnitude do problema (a extensão e a gravidade dos acidentes de trabalho) e as alterações na repartição e na incidência das lesões profissionais;
- ✓ Identificar novos riscos;
- ✓ Identificar e priorizar as necessidades de medidas preventivas;
- ✓ Avaliar e monitorar a eficácia das medidas preventivas;
- ✓ Estimar as consequências das lesões profissionais.

## 2 – Acidentes Registados

### 2.1 – POR TIPO DE ACIDENTE

Tipo de Acidente	Nº. de Acidentes de Trabalho												Total	%
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		
Local de trabalho	0	0	1	2	0	0	0	1	0	0	1	0	5	83%
Iteneri	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	17%
<b>Total</b>	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	1	0	6	

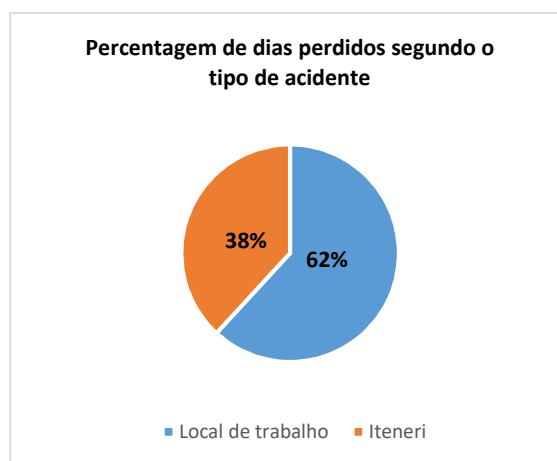
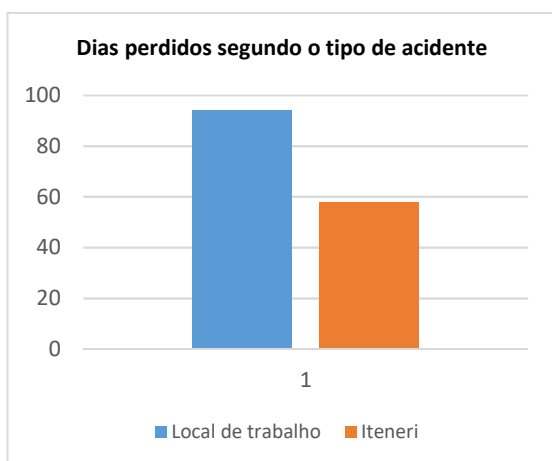
Tabela nº. 1 - Distribuição mensal de acidentes segundo o tipo de acidente



No ano de 2021, registaram-se no Município de Sousel um registo total de 6 acidentes, tendo 5 dos acidentes ocorrido no local de trabalho e 1 em iteneri, conforme se verifica na tabela 1.

Tipo de Acidente	Dias Perdidos												Total	%
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		
Local de trabalho	0	0	9	5	0	0	0	9	0	0	71	0	94	62%
Iteneri	0	0	0	0	0	0	58	0	0	0	0	0	58	38%
<b>Total</b>	0	0	9	5	0	0	58	9	0	0	71	0	152	

Tabela nº. 2 - Distribuição mensal de dias perdidos segundo o tipo de acidente

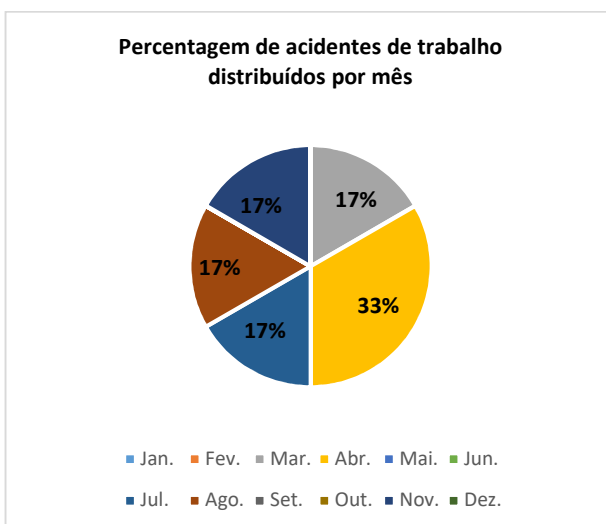
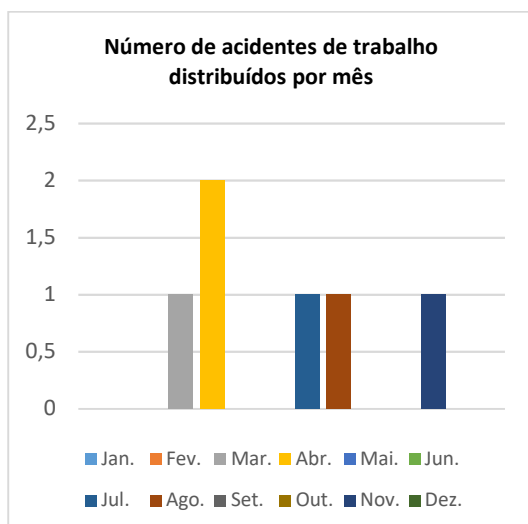


Analisando a tabela 2, verificamos que os 5 acidentes ocorridos no local de trabalho originaram um total de 94 dias de baixa por acidente de trabalho e o acidente em Iteneri originou um total de 58 dias de baixa por acidente de trabalho, perfazendo um total de 152 dias perdidos.

## 2.2 – ACIDENTES DE TRABALHO POR MÊS/SEMANA

Mês	Nº Acidentes	%
Jan.	0	0%
Fev.	0	0%
Mar.	1	17%
Abr.	2	33%
Mai.	0	0%
Jun.	0	0%
Jul.	1	17%
Ago.	1	17%
Set.	0	0%
Out.	0	0%
Nov.	1	17%
Dez.	0	0%
<b>Total</b>	6	

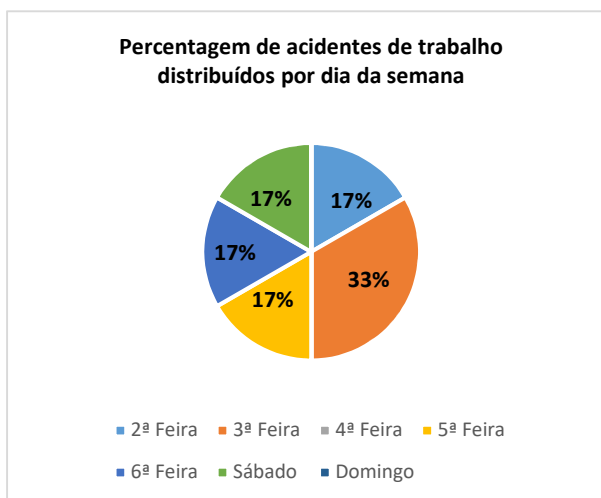
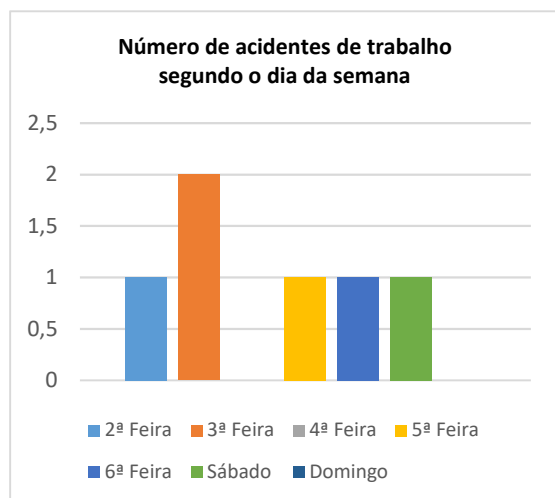
Tabela nº. 3 - Distribuição de acidentes de trabalho por mês



Analisando a tabela 3, verificamos que, os 6 acidentes de trabalho ocorridos em 2021, ocorreram em meses distintos, havendo apenas 2 que ocorreram em simultâneo no mês de abril.

Dia da Semana	Nº. de Acidentes de Trabalho												Total	%	
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.			
2ª Feira	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	17%
3ª Feira	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	33%
4ª Feira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
5ª Feira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	17%
6ª Feira	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	17%
Sábado	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	17%
Domingo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
<b>Total</b>	0	0	1	2	0	0	1	1	0	0	1	0	6		

Tabela nº. 4 - Distribuição de acidentes de trabalho por semana

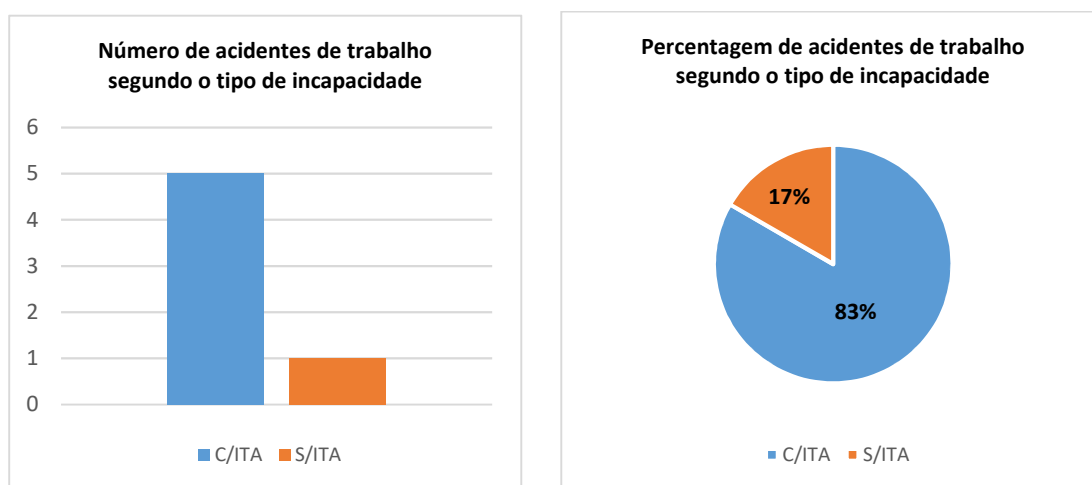


Na tabela e gráficos anteriores encontra-se representada a distribuição semanal dos 6 acidentes de trabalho ocorridos no ano de 2021, registando-se estes em dias da semana distintos, havendo apenas 2 que ocorreram em simultâneo na segunda feira.

### 2.3 – ACIDENTES DE TRABALHO POR INCAPACIDADE

Tipo de Incapacidade	Nº. de Acidentes de Trabalho												Total	%
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		
C/ITA	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	0	5	83%
S/ITA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	17%
Total	0	0	1	2	0	0	1	1	0	0	1	0	6	

Tabela nº. 5 - Distribuição de acidentes de trabalho segundo o tipo de incapacidade

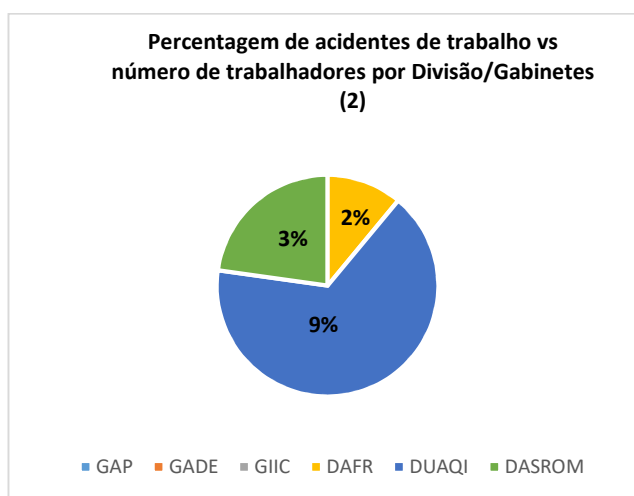
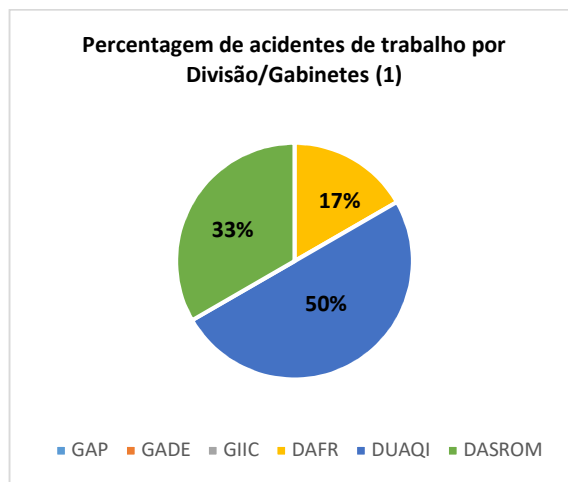
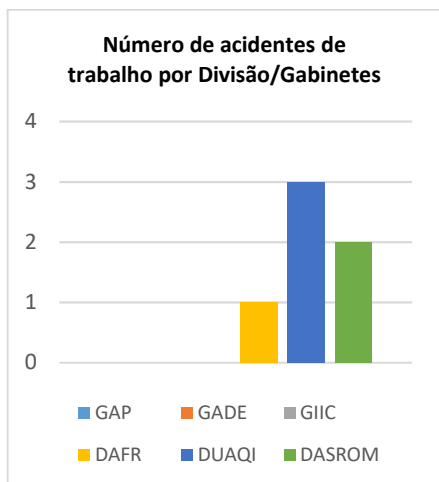


Analisando a tabela 5, é possível verificar que dos 6 acidentes que se registaram em 2021, 5 tiveram como consequência, para o sinistrado, ITA (incapacidade temporária absoluta para o trabalho), e registando-se apenas 1 sem ITA. Os 5 acidentes de trabalho com ITA deram lugar a um total de 94 dias de ausência ao trabalho um total de 152 dias de ausência ao trabalho, conforme consta na tabela 2.

### 2.4 – ACIDENTES DE TRABALHO POR DIVISÃO/ GABINETES E SERVIÇOS

Divisão/Gabinetes	Nº Acidentes	Nº Trabalhadores	% (1)	% (2)
GAP	0	10	0%	0%
GADE	0	1	0%	0%
GIIC	0	12	0%	0%
DAFR	1	64	17%	2%
DUAQI	3	32	50%	9%
DASROM	2	62	33%	3%
Total	6	181		

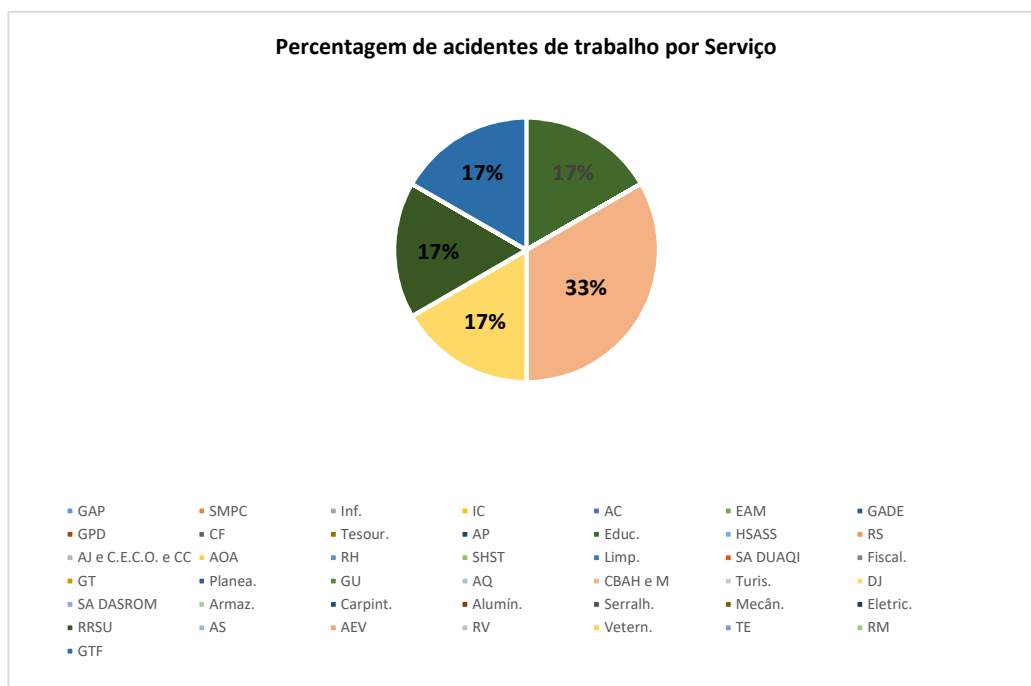
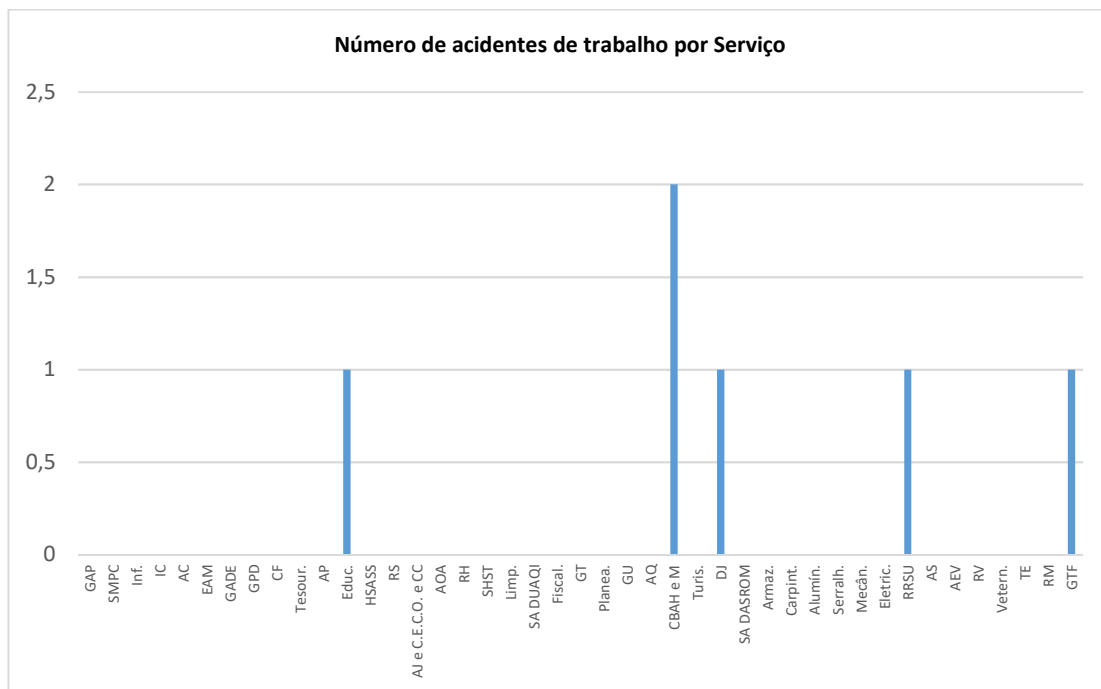
Tabela nº. 6 - Distribuição de acidentes de trabalho por Divisão/Gabinetes



Serviço	Nº Acidentes	%
GAP	0	0%
SMPC	0	0%
Inf.	0	0%
IC	0	0%
AC	0	0%
EAM	0	0%
GADE	0	0%
GPD	0	0%
CF	0	0%
Tesour.	0	0%
AP	0	0%
Educ.	1	17%
HSASS	0	0%
RS	0	0%
AJ e C.E.C.O. e CC	0	0%
AOA	0	0%
RH	0	0%
SHST	0	0%
Limp.	0	0%
SA DUAQI	0	0%
Fiscal.	0	0%
GT	0	0%
Planea.	0	0%
GU	0	0%
AQ	0	0%
CBAH e M	2	33%
Turís.	0	0%
DJ	1	17%
SA DASROM	0	0%
Armaz.	0	0%
Carpint.	0	0%
Alumín.	0	0%
Serralh.	0	0%
Mecân.	0	0%
Eletric.	0	0%
RRSU	1	17%
AS	0	0%
AEV	0	0%
RV	0	0%
Vetern.	0	0%
TE	0	0%
RM	0	0%
GTF	1	17%
Total	6	

Tabela nº. 7 - Distribuição de acidentes de trabalho por Serviço





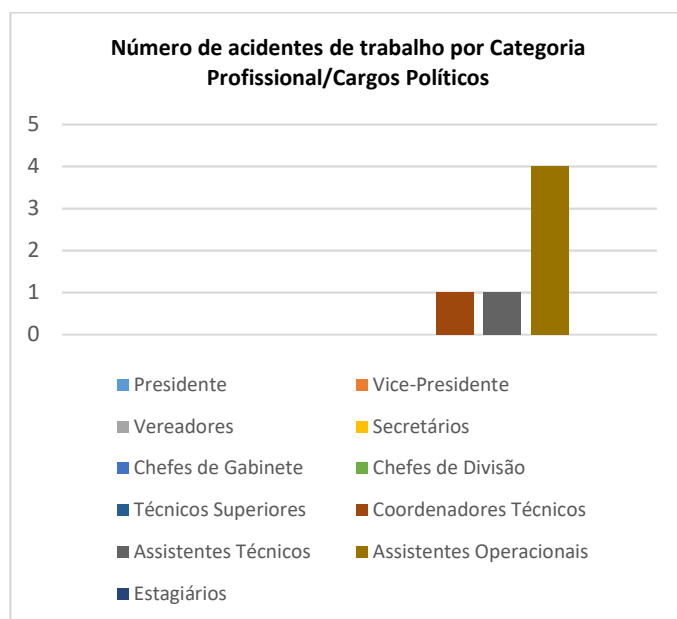
Podemos verificar que na DUAQI e na DASROM foram as duas divisões onde ocorreram mais acidentes. Na DUAQI, 2 acidentes ocorreram com funcionários afetos ao Serviço da Cultura, Biblioteca, Arquivo Histórico e Museu, e 1 acidente ocorreu com um funcionário afeto ao serviço de Desporto e Juventude. Na DASROM, 1 acidente ocorreu com um trabalhador afeto ao Serviço de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos, e o outro acidente ocorreu com um funcionário afeto ao

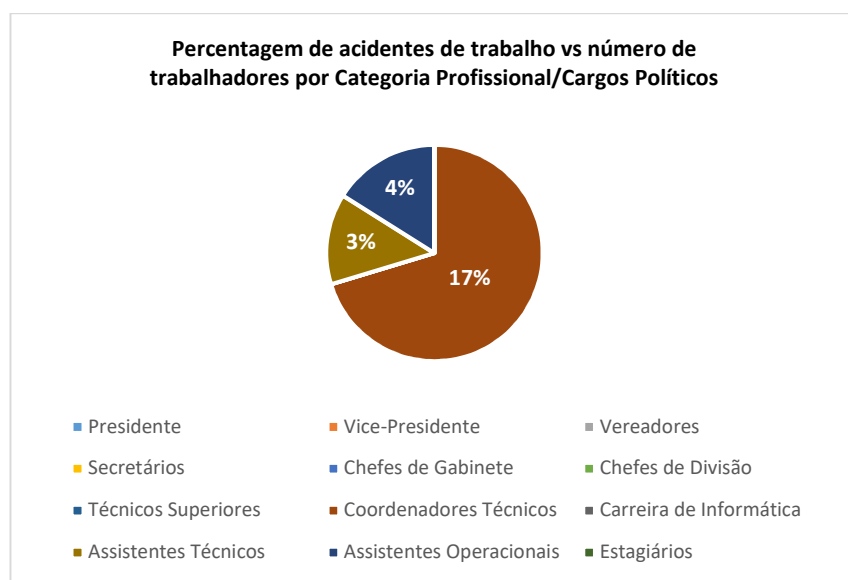
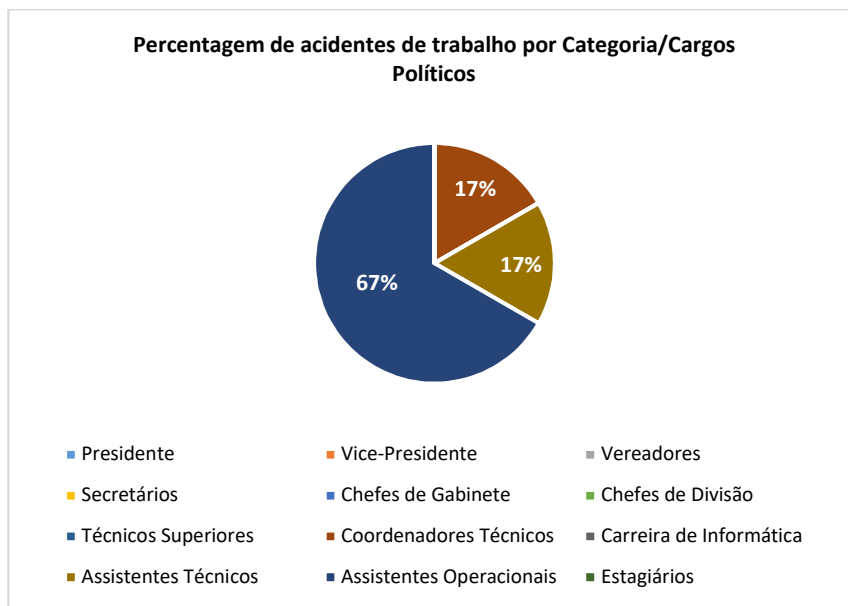
Gabinete Técnico Florestal na função de Sapador Florestal. Outro acidente ocorreu na DAFR, mais precisamente no Serviço de Educação, a uma funcionária afeta ao refeitório do Centro Escolar de Sousel. Tendo em consideração o número de trabalhadores afetos a cada divisão, os acidentes ocorridos na DUAQI representam 9% dos 32 trabalhadores, na DASROM representa 3% dos 62 trabalhadores e na DAFR representa 2% dos 64 trabalhadores.

## 2.5 – ACIDENTES DE TRABALHO POR CATEGORIA PROFISSIONAL

Categoria Profissional Cargos Políticos	Nº Acidentes	Nº Trabalhadores	% (1)	% (2)
Presidente	0	1	0%	0%
Vice-Presidente	0	1	0%	0%
Vereadores	0	3	0%	0%
Secretários	0	1	0%	0%
Chefes de Gabinete	0	1	0%	0%
Chefes de Divisão	0	3	0%	0%
Técnicos Superiores	0	26	0%	0%
Coordenadores Técnicos	1	6	17%	17%
Carreira de Informática	0	3	0%	0%
Assistentes Técnicos	1	31	17%	3%
Assistentes Operacionais	4	105	67%	4%
Estagiários	0	0	0%	0%
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>181</b>		

Tabela nº. 8 - Distribuição de acidentes de trabalho por Categoria Profissional/Eleitos



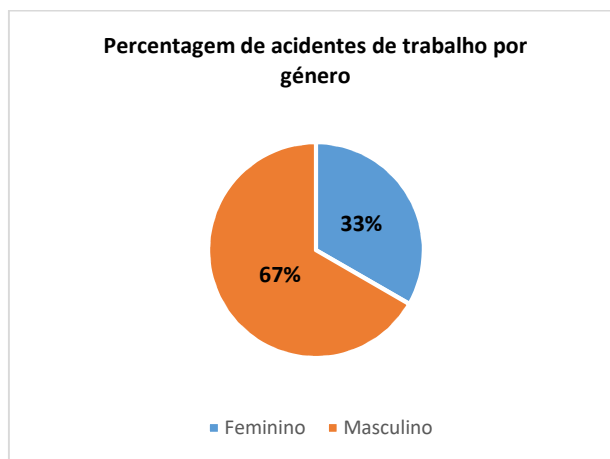
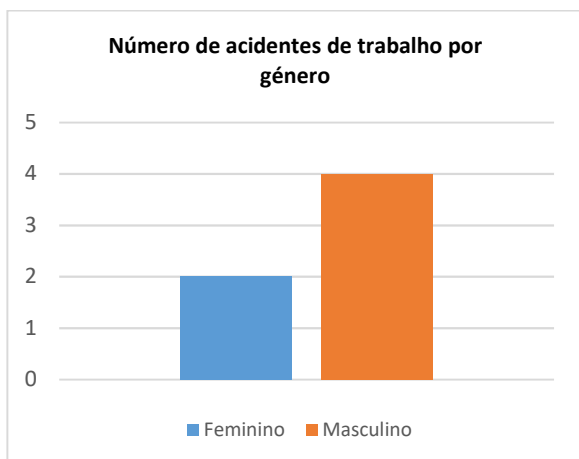


De acordo com a tabela nº. 8, de um total de 6 acidentes de trabalho ocorridos, 4 incidiram sobre trabalhadores com a categoria profissional de Assistente Operacional e os restantes 2 acidentes incidiram sobre trabalhadores com a categoria de Coordenadores Técnicos e Assistentes Técnicos. De qualquer modo, é sempre importante referir que, de acordo com a mesma tabela, esta categoria profissional é a que contempla mais trabalhadores.

## 2.6 – ACIDENTES DE TRABALHO POR GÉNERO E FAIXA ETÁRIA

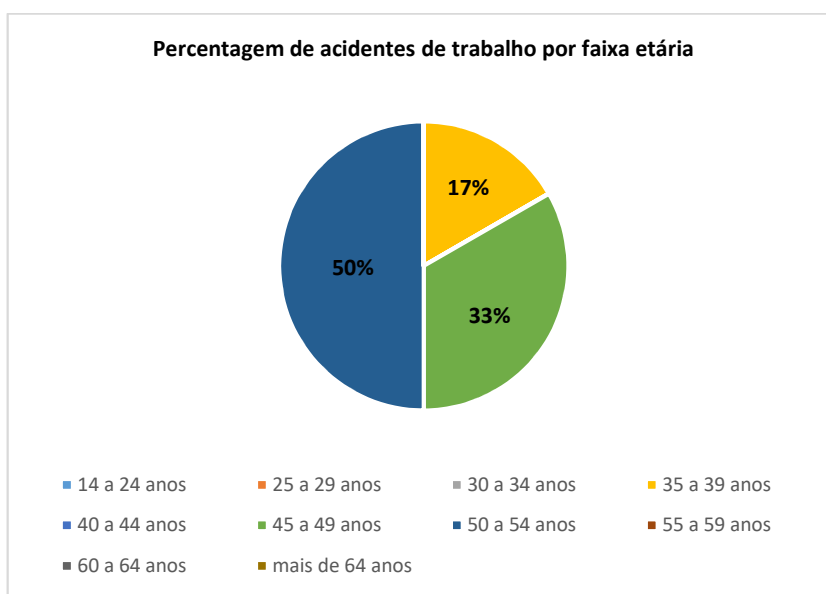
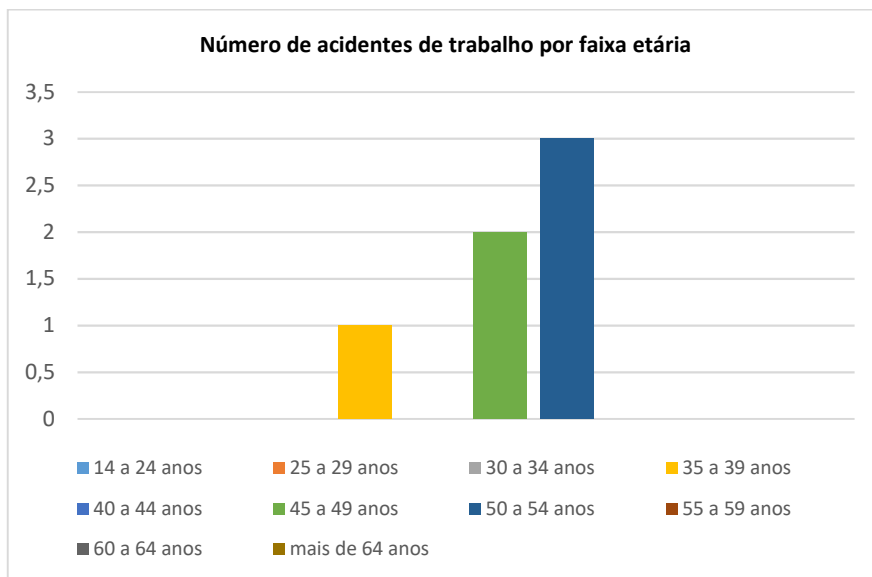
Género	Nº Acidentes	%
Feminino	2	33%
Masculino	4	67%
Total	6	

Tabela nº. 9 - Distribuição de acidentes de trabalho por género



Faixa Etária	Nº Acidentes	%
14 a 24 anos	0	0%
25 a 29 anos	0	0%
30 a 34 anos	0	0%
35 a 39 anos	1	17%
40 a 44 anos	0	0%
45 a 49 anos	2	33%
50 a 54 anos	3	50%
55 a 59 anos	0	0%
60 a 64 anos	0	0%
mais de 64 anos	0	0%
Total	6	

Tabela nº. 10 - Distribuição de acidentes de trabalho por faixa etária

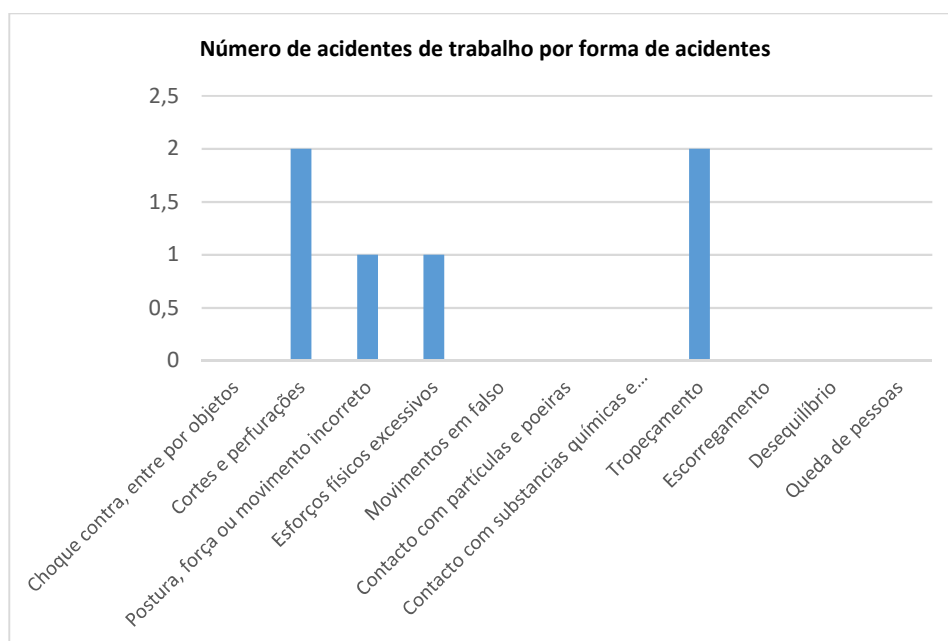


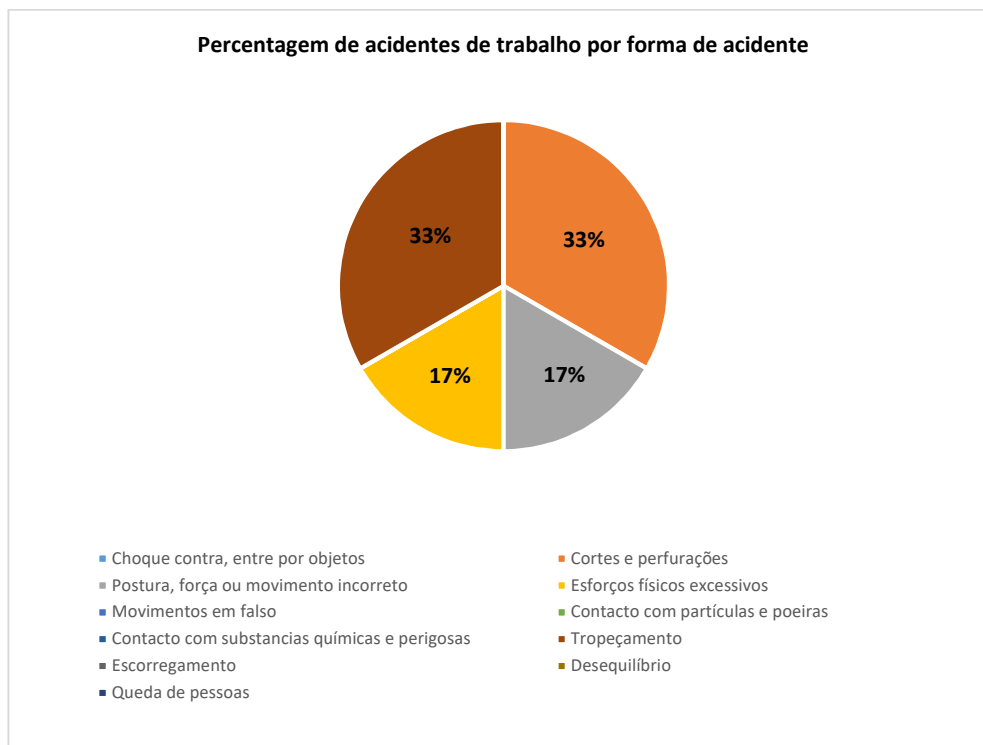
De acordo com os dados acima fornecidos, verifica-se que dos 6 acidentes ocorridos, 4 encontra-se dentro do género masculino e 2 dentro do género feminino. Quanto à faixa etária, 3 acidentes encontram-se entre os 50 e os 54 anos, 2 acidentes encontram-se entre os 45 e os 49 anos e, por fim, 1 acidente encontra-se entre os 35 e os 39 anos.

## 2.7 – ACIDENTES DE TRABALHO POR FORMA DE ACIDENTE

Forma de Acidentes	Nº. de Acidentes de Trabalho												Total	%	
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.			
Choque contra, entre por objetos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Cortes e perfurações	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	33%
Postura, força ou movimento incorreto	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	17%
Esforços físicos excessivos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	17%
Movimentos em falso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Contacto com partículas e poeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Contacto com substâncias químicas e perigosas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Tropeçamento	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	33%
Escorregamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Desequilíbrio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Queda de pessoas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>6</b>		

Tabela nº. 11 - Distribuição de acidentes de trabalho por forma de acidente



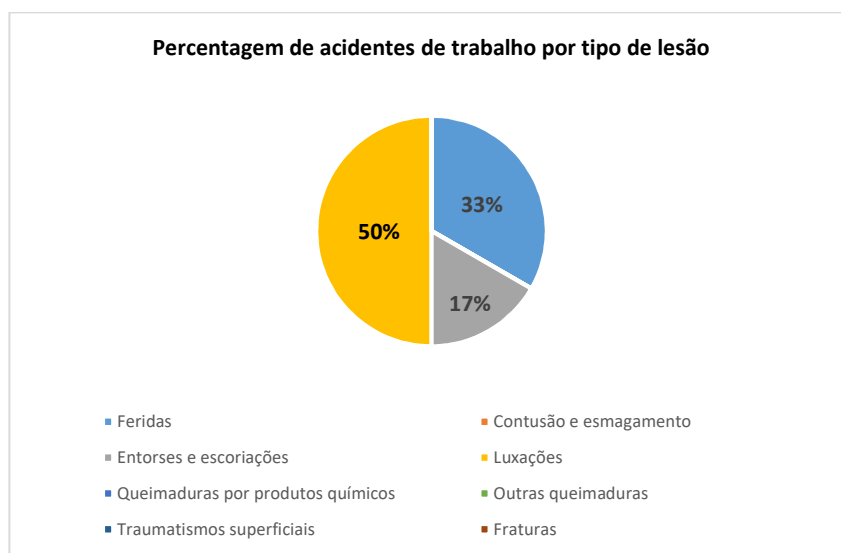


De acordo com a tabela anterior, dos 6 acidentes de trabalho ocorridos, 2 aconteceram tendo como causa “cortes e perfurações”, os outros 2 aconteceram tendo como causa “Tropeçamento”, 1 aconteceu tendo como causa “Postura, força ou movimento incorreto” e por fim, 1 aconteceu tendo como causa “Esforços físicos excessivos”.

## 2.8 – ACIDENTES DE TRABALHO POR TIPO DE LESÃO E LOCAL DA LESÃO

Tipo de lesão	Nº. de Acidentes de Trabalho												Total	%
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.		
Feridas	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	33%
Contusão e esmagamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Entorses e escoriações	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	17%
Luxações	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	3	50%
Queimaduras por produtos químicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Outras queimaduras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Traumatismos superficiais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Fraturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
<b>Total</b>	0	0	1	2	0	0	1	1	0	0	1	0	6	

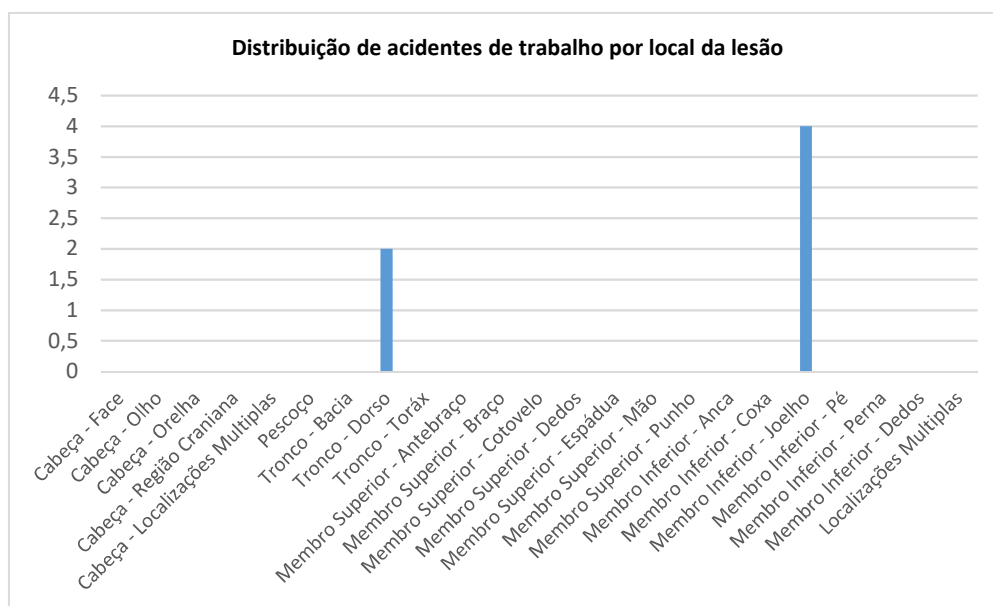
Tabela nº. 12 - Distribuição de acidentes de trabalho por tipo de lesão

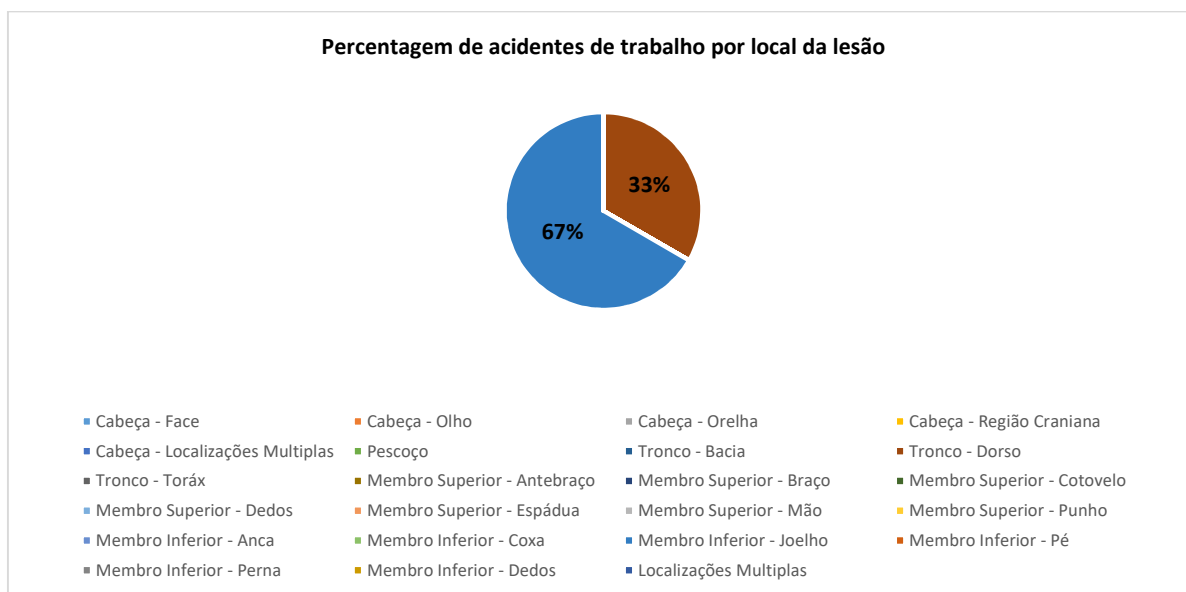




Local da lesão	Nº. de Acidentes de Trabalho												Total	%	
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.			
Cabeça - Face														0	0%
Cabeça - Olho														0	0%
Cabeça - Orelha														0	0%
Cabeça - Região Craniana														0	0%
Cabeça - Localizações Múltiplas														0	0%
Pescoço														0	0%
Tronco - Bacia														0	0%
Tronco - Dorso				1				1						2	33%
Tronco - Torác														0	0%
Membro Superior - Antebraço														0	0%
Membro Superior - Braço														0	0%
Membro Superior - Cotovelo														0	0%
Membro Superior - Dedos														0	0%
Membro Superior - Espádua														0	0%
Membro Superior - Mão														0	0%
Membro Superior - Punho														0	0%
Membro Inferior - Anca														0	0%
Membro Inferior - Coxa														0	0%
Membro Inferior - Joelho			1	1			1				1			4	67%
Membro Inferior - Pé														0	0%
Membro Inferior - Perna														0	0%
Membro Inferior - Dedos														0	0%
Localizações Múltiplas														0	0%
<b>Total</b>	0	0	1	2	0	0	1	1	0	0	1	0		6	

Tabela nº. 13 - Distribuição de acidentes de trabalho por local da lesão





Dos 6 acidentes ocorridos, 3 provocaram “luxações”, 2 provocaram “feridas” e 1 provocou “entorses e escoriações”.

Analisando a tabela nº. 13, verifica-se que 4 dos acidentes afetaram o local do corpo “Membro inferior – joelho” e os restantes 2 acidentes afetaram o local do corpo “tronco – dorso”.

### 3 – Índices de Sinistralidade Laboral

Na análise dos acidentes de trabalho utilizam-se índices estatísticos. Esta análise baseada em índices tem a vantagem de, objetivamente e face a valores numéricos, nos dar uma indicação relativa das prioridades de atuação, permitindo efetuar estudos comparativos entre áreas diferentes do Município, e a avaliação das variações ao longo do tempo. Permite ainda avaliar o impacto das medidas preventivas e/ou corretivas implementadas.

Os principais índices utilizados são:

- Índice de frequência (IF);
- Índice de gravidade (IG);
- Índice de incidência (II);
- Índice de duração (ID).

### Índice de Frequência

Define-se como o número de acidentes com interrupção de trabalho igual ou superior a 1 dia, registados durante o ano, multiplicado por  $10^6$ , sobre o número de horas trabalhadas por todas as pessoas expostas ao risco durante esse período:

$$IF = \frac{N \times 10^6}{T}$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

T (nº total de horas trabalhadas em exposição ao risco)

(Entende-se por *horas x homem trabalhadas*, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador ou, o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).

### Índice de Gravidade

Representa o número de dias de trabalho perdidos, multiplicado por  $10^6$ , sobre o número de horas trabalhadas por todas as pessoas expostas ao risco durante esse período:

$$IG = \frac{DP \times 10^6}{T}$$

DP (dias perdidos por acidente de trabalho)

T (nº total de horas de exposição ao risco)

(Segundo a resolução da 6ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, um acidente mortal equivale à perda de 7.500 dias de trabalho).

### Índice de Incidência

Representa o número de acidentes com interrupção de trabalho igual ou superior a 1 dia, registados durante o ano, multiplicado por  $10^3$ , sobre o número médio de trabalhadores expostos ao risco:

$$II = \frac{N \times 10^3}{NT}$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

NT (nº médio de trabalhadores)

### Índice de Duração

O Índice de duração permite quantificar o tempo médio de duração das ITA (incapacidade temporária para o trabalho) por acidente:

$$ID = \frac{\text{Nº de dias perdidos}}{\text{Nº de acidentes}}$$

Todos estes índices estatísticos são reportados a um determinado período de tempo, neste caso anual – ano 2020.

### 3.1 – CÁLCULO MENSAL DOS ÍNDICES DE SINISTRALIDADE

#### 3.1.1 – MAPA REGISTO

Data	Nº Médio de Trabalhadores		Homens/ Horas Trabalhadas		Nº de Acidentes				Nº Dias Perdidos		Índice de Incidência		Índice de Frequência		Índice de Gravidade		Índice de Duração		Índice de Avaliação da Gravidade		
					Mortais		Não Mortais														
Ano	Mês	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum	Mês	Acum
2020	Jan.	7,95	7,95	20592	20592	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Fev.	8,09	16,04	22748	43340	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar.	8,09	24,13	26316	69656	0	0	1	1	9	9	123,61	41,44	38,00	14,36	342,00	129,21	9,00	9,00	9,00	9,00
	Abr.	8,14	32,27	22481	92137	0	0	2	3	5	14	245,70	92,97	88,96	32,56	222,41	151,95	2,50	4,67	2,50	4,67
	Mai.	8,14	40,41	23116	115253	0	0	0	3	0	14	0,00	74,24	0,00	26,03	0,00	121,47	0,00	4,67	0,00	4,67
	Jun.	8,14	48,55	20761	136014	0	0	0	3	0	14	0,00	61,79	0,00	22,06	0,00	102,93	0,00	4,67	0,00	4,67
	Jul.	8,14	56,69	19353	155367	0	0	1	4	58	72	122,85	70,56	51,67	25,75	2996,95	463,42	58,00	18,00	58,00	18,00
	Ago.	8,18	64,87	15340	170707	0	0	1	5	9	81	122,25	77,08	65,19	29,29	586,70	474,50	9,00	16,20	9,00	16,20
	Set.	8,23	73,1	21719	192426	0	0	0	5	0	81	0,00	68,40	0,00	25,98	0,00	420,94	0,00	16,20	0,00	16,20
	Out.	8,23	81,33	21687	214113	0	0	0	5	0	81	0,00	61,48	0,00	23,35	0,00	378,30	0,00	16,20	0,00	16,20
	Nov.	8,18	89,51	23416	237529	0	0	1	6	71	152	122,25	67,03	42,71	25,26	3032,11	639,92	71,00	25,33	71,00	25,33
	Dez.	8,27	97,78	17561	255090	0	0	0	6	0	152	0,00	61,36	0,00	23,52	0,00	595,87	0,00	25,33	0,00	25,33

Tabela nº. 14 - Índices de sinistralidade laboral - mensal

Nº de acidentes com ITA	Nº de dias perdidos	Pessoas horas trabalhadas	Nº médio de pessoas	Índice de Incidência	Índice de Frequência	Índice de Gravidade	Índice de Duração
5	152	255090	97,78	61,36	23,52	595,87	25,33

Tabela nº. 15 - Índices de sinistralidade laboral - anual

## 3.1.2 – CLASSIFICAÇÃO DOS ÍNDICES DE FREQUÊNCIA E GRAVIDADE

Mês	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
Janeiro	0,00	0,00
Fevereiro	0,00	0,00
Março	38,00	342,00
Abril	88,96	222,41
Mai	0,00	0,00
Junho	0,00	0,00
Julho	51,67	2996,95
Agosto	65,19	586,70
Setembro	0,00	0,00
Outubro	0,00	0,00
Novembro	42,71	3032,11
Dezembro	0,00	0,00

Tabela nº. 16 - Classificação mensal dos índices de frequência e gravidade

Ano	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
2021	23,52	595,87

Tabela nº. 17 - Classificação anual dos índices de frequência e gravidade

A classificação dos índices de frequência e gravidade é feita de acordo com a tabela seguinte que apresenta a classificação da organização mundial de saúde.

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
	Valores de Referência	Valores de Referência
Muito Bom	< 20	< 500
Bom	20 a 40	500 a 1000
Médio	40 a 60	1000 a 2000
Mau	60 a 100	> 2000

A **taxa** ou **índice de frequência** representa o número de acidentes com baixa por milhão de horas trabalhadas e, por ser um padrão de medida que melhor exprime a probabilidade do risco ocorrido (relação tempo de exposição/acidente), permite monitorizar se a sinistralidade está ou não, sob controlo. Um valor de **23,52** indica uma probabilidade de risco **Boa**. No entanto para que não percamos esta classificação é importante a continuidade da implementação de medidas preventivas e corretivas, bem como sensibilização, formação dos trabalhadores face aos riscos inerentes às suas funções.

A **taxa** ou **índice de gravidade** representa o número de dias úteis perdidos por milhão de horas trabalhadas e proporciona uma aproximação ao impacto que a sinistralidade tem na vida da empresa, designadamente na perda da sua capacidade produtiva, ou seja, é um padrão de medida da severidade do dano. O valor de **595,87** para esta taxa indica um desempenho **Bom**. A pesar de ser um bom resultando, é necessário continuarmos a trabalhar no sentido do acidente “0”.

A **taxa** ou **índice de incidência**, ao representar o número de lesões com baixa por cada mil trabalhadores (em média), traduz a ideia da extensão do risco, ou seja, do volume da população afetada.

Verificamos que num grupo de mil trabalhadores, **61,36** sofrem acidentes de trabalho com incapacidade temporária absoluta.

Por fim, o **índice de duração**, como já foi referido, permite quantificar o tempo médio de duração das ITA por acidente. No período em análise verificamos que um acidente tem uma média de **25,33** dias perdidos.

## 4 – Medidas Preventivas/Corretivas

No sentido de diminuir a ocorrência e a gravidade dos acidentes recomenda-se que se implemente e mantenham as seguintes recomendações:

- ✓ Manutenção preventiva e corretiva de escadotes e plataformas na sua generalidade e especificamente na zona de degraus (superfície antiderrapante) e as proteções de segurança contra queda em alturas;
- ✓ Equacionar a aquisição de escadotes e plataformas mais adequadas sob o ponto de vista da segurança (proteções coletivas);
- ✓ Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de trabalho, ferramentas e utensílios;
- ✓ Proceder à reparação do pavimento nos locais em que o mesmo se encontre em mau estado de conservação;
- ✓ Utilizar meios mecânicos de auxílio à movimentação manual de cargas;
- ✓ Utilizar EPI's e EPC's sempre que as condições de trabalho assim o exijam.

Sensibilização e informação aos trabalhadores para:

- ✓ Manterem os pavimentos limpos e sem obstáculos nas zonas de trabalho e de circulação;
- ✓ Utilização correta dos equipamentos de proteção coletiva (EPC) e dos equipamentos de proteção individual (EPI) durante a execução das suas tarefas, quando aplicável;
- ✓ Cumprimento dos procedimentos de trabalho;
- ✓ Uso correto das máquinas, equipamentos, ferramentas e utensílios de trabalho.

## 5 – Considerações Finais

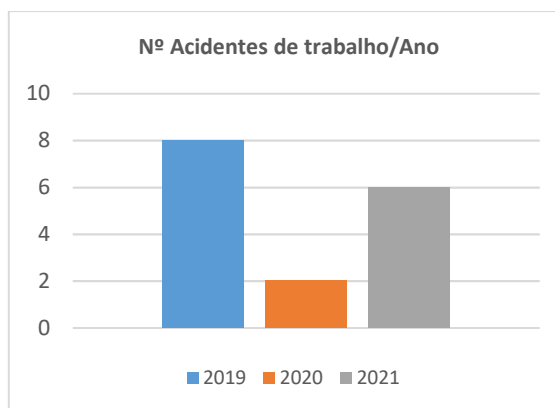
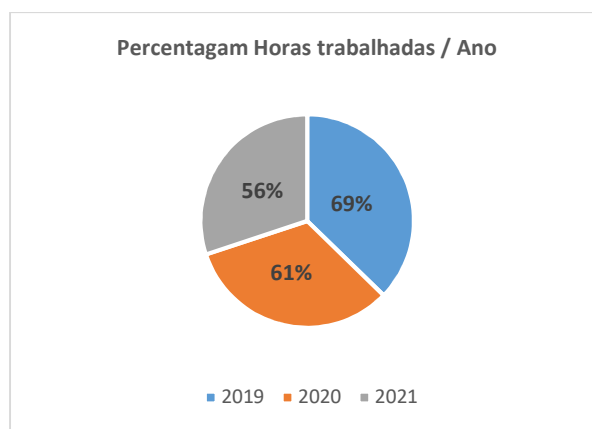
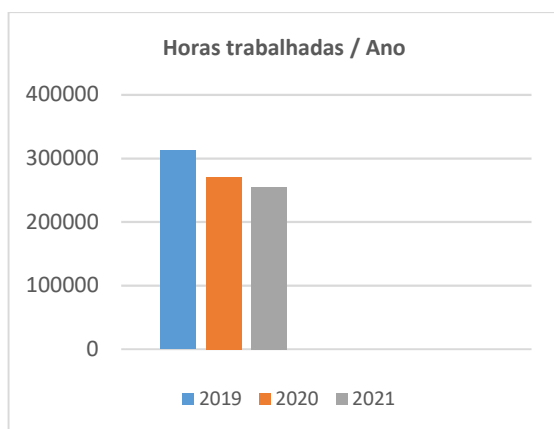
Fazendo uma retrospectiva ao ano de 2020, em termos de acidentes de trabalho, ocorreram 2 acidentes todos eles no local de trabalho.

O ano 2020, foi um ano atípico devido ao estado de emergência decretado pelo Governo em meados de março de 2020, devido à pandemia COVID-19, que levou ao encerramento da grande maioria dos serviços municipais durante cerca de um mês e meio.

O ano de 2021 foi um ano com um número de acidentes de trabalho mais elevado em relação a 2020, havendo um total de 6 acidentes, 5 no local de trabalho e 1 em Iteneri.

O aumento do número de acidentes em 2021, não se pode associar ao número de horas trabalhadas, ou seja, ao número de horas em que o trabalhador está exposto ao risco, uma vez que, apesar de em 2020, os serviços estarem encerrados entre março e maio, o número de horas trabalhadas foi superior em relação ao número de horas trabalhadas em 2021.

Ano	Trabalhadores / Ano	Horas trabalhadas/Ano	Acidentes / Ano	%
2019	177	312452	8	69%
2020	175	270627	2	61%
2021	179	255088	6	56%



De acordo com a tabela acima, podemos verificar que o ano de 2019, foi o ano com mais horas trabalhadas e com um maior número de acidentes de trabalho. O total de horas trabalhadas em 2019, corresponde a 69% das horas anuais sem ausências ao trabalho por parte dos trabalhadores.

Quanto ao ano de 2020, apenas houve 2 acidentes de trabalho com um total de 270627 horas trabalhadas. O total de horas trabalhadas em 2020, corresponde a 61% das horas anuais sem ausências ao trabalho por parte dos trabalhadores.

Em 2021, continuamos a sofrer os efeitos da pandemia e, apesar de termos mais 4 trabalhadores do que em 2020, o número de horas baixou em relação a este, motivado pelo número de casos de isolamento e confinamento verificados entre a comunidade trabalhadora deste município. Em 2021, trabalhou-se menos 15539 horas que em relação a 2020. No entanto, isso não impediu o aumento do número de acidentes de trabalho que subiu para 6 acidentes.

Sousel, 17 de fevereiro de 2022  
Técnica Superior - HST



---

Ângela Matos



# ANEXOS

# INDICES DE SINISTRALIDADE

Mês: janeiro

Ano: 2021

## Índice de Frequência

O Índice de frequência define-se como o número de acidentes com baixa ocorridos, incluindo os mortais, num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas:

$$IF = \frac{N \times 10^6}{T} = 0$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

T (nº total de horas trabalhadas em exposição ao risco)

(Entende-se por *horas x homem trabalhadas*, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador ou, o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).

## Índice de Gravidade

O Índice de gravidade representa o número de dias úteis perdidos por ano, por cada mil *horas x homem trabalhadas*:

$$IG = \frac{DP \times 10^6}{T} = 0$$

DP (dias perdidos por acidente de trabalho)

T (nº total de horas de exposição ao risco)

(Segundo a resolução da 6ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, um acidente mortal equivale à perda de 7.500 dias de trabalho).

## Índice de Incidência

O Índice de incidência representa o número de acidentes com baixa, incluindo os mortais, por cada ano de trabalho e por cada 1000 trabalhadores:

$$II = \frac{N \times 10^3}{NT} = 0$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

NT (nº médio de trabalhadores)

## Índice de Avaliação de Gravidade

O Índice de Avaliação de Gravidade representa o número de dias úteis perdidos, em média, por acidente.

$$IAG = \frac{IG}{IF} = 0$$

## Índice de Duração

$$ID = \frac{\text{Nº de dias perdidos}}{\text{Nº de acidentes}} = 0$$

Para classificar os índices de frequência e gravidade deverá ter-se em conta a seguinte tabela (valores de referência segundo classificação da OIT):

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
	Valores de Referência	Valores de Referência
Muito Bom	< 20	< 500
Bom	20 a 40	500 a 1000
Médio	40 a 60	1000 a 2000
Mau	60 a 100	> 2000

# INDICES DE SINISTRALIDADE

Mês: fevereiro

Ano: 2021

## Índice de Frequência

O Índice de frequência define-se como o número de acidentes com baixa ocorridos, incluindo os mortais, num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas:

$$IF = \frac{N \times 10^6}{T} = 0$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

T (nº total de horas trabalhadas em exposição ao risco)

(Entende-se por *horas x homem trabalhadas*, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador ou, o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).

## Índice de Gravidade

O Índice de gravidade representa o número de dias perdidos por ano, por um milhão de *horas x homem trabalhadas*:

$$IG = \frac{DP \times 10^6}{T} = 0$$

DP (dias perdidos por acidente de trabalho)

T (nº total de horas de exposição ao risco)

(Segundo a resolução da 6ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, um acidente mortal equivale à perda de 7.500 dias de trabalho).

## Índice de Incidência

O Índice de incidência representa o número de acidentes com baixa, incluindo os mortais, por cada ano de trabalho e por cada 1000 trabalhadores:

$$II = \frac{N \times 10^3}{NT} = 0$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

NT (nº médio de trabalhadores)

## Índice de Avaliação de Gravidade

O Índice de Avaliação de Gravidade representa o número de dias úteis perdidos, em média, por acidente.

$$IAG = \frac{IG}{IF} = 0$$

## Índice de Duração

$$ID = \frac{\text{Nº de dias perdidos}}{\text{Nº de acidentes}} = 0$$

Para classificar os índices de frequência e gravidade deverá ter-se em conta a seguinte tabela (valores de referência segundo classificação da OIT):

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
	Valores de Referência	Valores de Referência
Muito Bom	< 20	< 500
Bom	20 a 40	500 a 1000
Médio	40 a 60	1000 a 2000
Mau	60 a 100	> 2000

Mês: março

Ano: 2021

## Índice de Frequência

O Índice de frequência define-se como o número de acidentes com baixa ocorridos, incluindo os mortais, num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas:

$$IF = \frac{N \times 10^6}{T} = \frac{1 \times 10^6}{26316} = 38$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

T (nº total de horas trabalhadas em exposição ao risco)

(Entende-se por *horas x homem trabalhadas*, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador ou, o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).

## Índice de Gravidade

O Índice de gravidade representa o número de dias úteis perdidos por ano, por cada mil *horas x homem trabalhadas*:

$$IG = \frac{DP \times 10^6}{T} = \frac{9 \times 10^6}{26316} = 342$$

DP (dias perdidos por acidente de trabalho)

T (nº total de horas de exposição ao risco)

(Segundo a resolução da 6ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, um acidente mortal equivale à perda de 7.500 dias de trabalho).

## Índice de Incidência

O Índice de incidência representa o número de acidentes com baixa, incluindo os mortais, por cada ano de trabalho e por cada 1000 trabalhadores:

$$II = \frac{N \times 10^3}{NT} = \frac{1 \times 10^3}{8,09} = 123,61$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

NT (nº médio de trabalhadores)

## Índice de Avaliação de Gravidade

O Índice de Avaliação de Gravidade representa o número de dias úteis perdidos, em média, por acidente.

$$IAG = \frac{IG}{IF} = \frac{342}{38} = 9$$

## Índice de Duração

$$ID = \frac{\text{Nº de dias perdidos}}{\text{Nº de acidentes}} = \frac{9}{1} = 9$$

Para classificar os índices de frequência e gravidade deverá ter-se em conta a seguinte tabela (valores de referência segundo classificação da OIT):

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
	Valores de Referência	Valores de Referência
Muito Bom	< 20	< 500
Bom	20 a 40	500 a 1000
Médio	40 a 60	1000 a 2000
Mau	60 a 100	> 2000

Classificação para o mês de março:

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
Muito Bom		342
Bom	38	
Médio		
Mau		

# INDICES DE SINISTRALIDADE

Mês: abril

Ano: 2021

## Índice de Frequência

O Índice de frequência define-se como o número de acidentes com baixa ocorridos, incluindo os mortais, num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas:

$$IF = \frac{N \times 10^6}{T} = \frac{2 \times 10^6}{22481} = 88,96$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

T (nº total de horas trabalhadas em exposição ao risco)

(Entende-se por *horas x homem trabalhadas*, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador ou, o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).

## Índice de Gravidade

O Índice de gravidade representa o número de dias úteis perdidos por ano, por cada mil *horas x homem trabalhadas*:

$$IG = \frac{DP \times 10^6}{T} = \frac{5 \times 10^6}{22481} = 222,41$$

DP (dias perdidos por acidente de trabalho)

T (nº total de horas de exposição ao risco)

(Segundo a resolução da 6ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, um acidente mortal equivale à perda de 7.500 dias de trabalho).

## Índice de Incidência

O Índice de incidência representa o número de acidentes com baixa, incluindo os mortais, por cada ano de trabalho e por cada 1000 trabalhadores:

$$II = \frac{N \times 10^3}{NT} = \frac{2 \times 10^3}{8,14} = 245,70$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

NT (nº médio de trabalhadores)

## Índice de Avaliação de Gravidade

O Índice de Avaliação de Gravidade representa o número de dias úteis perdidos, em média, por acidente.

$$IAG = \frac{IG}{IF} = \frac{222,41}{88,96} = 2,50$$

## Índice de Duração

$$ID = \frac{\text{Nº de dias perdidos}}{\text{Nº de acidentes}} = \frac{5}{2} = 2,50$$



Para classificar os índices de frequência e gravidade deverá ter-se em conta a seguinte tabela (valores de referência segundo classificação da OIT):

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
	Valores de Referência	Valores de Referência
Muito Bom	< 20	< 500
Bom	20 a 40	500 a 1000
Médio	40 a 60	1000 a 2000
Mau	60 a 100	> 2000

Classificação para o mês de abril:

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
Muito Bom		222,41
Bom		
Médio		
Mau	88,96	

# INDICES DE SINISTRALIDADE

Mês: maio

Ano: 2021

## Índice de Frequência

O Índice de frequência define-se como o número de acidentes com baixa ocorridos, incluindo os mortais, num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas:

$$IF = \frac{N \times 10^6}{T} = 0$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa e incluindo os mortais)

T (nº total de horas trabalhadas em exposição ao risco)

(Entende-se por *horas x homem trabalhadas*, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador ou, o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).

## Índice de Gravidade

O Índice de gravidade representa o número de dias perdidos por ano, por um milhão de *horas x homem trabalhadas*:

$$IG = \frac{DP \times 10^6}{T} = 0$$

DP (dias perdidos por acidente de trabalho)

T (nº total de horas de exposição ao risco)

(Segundo a resolução da 6ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, um acidente mortal equivale à perda de 7.500 dias de trabalho).

## Índice de Incidência

O Índice de incidência representa o número de acidentes com baixa, incluindo os mortais, por cada ano de trabalho e por cada 1000 trabalhadores:

$$II = \frac{N \times 10^3}{NT} = 0$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa e incluindo os mortais)

NT (nº médio de trabalhadores)

## Índice de Avaliação de Gravidade

O Índice de Avaliação de Gravidade representa o número de dias úteis perdidos, em média, por acidente.

$$IAG = \frac{IG}{IF} = 0$$

## Índice de Duração

$$ID = \frac{\text{Nº de dias perdidos}}{\text{Nº de acidentes}} = 0$$

Para classificar os índices de frequência e gravidade deverá ter-se em conta a seguinte tabela (valores de referência segundo classificação da OIT):

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
	Valores de Referência	Valores de Referência
Muito Bom	< 20	< 500
Bom	20 a 40	500 a 1000
Médio	40 a 60	1000 a 2000
Mau	60 a 100	> 2000

# INDICES DE SINISTRALIDADE

Mês: junho

Ano: 2021

## Índice de Frequência

O Índice de frequência define-se como o número de acidentes com baixa ocorridos, incluindo os mortais, num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas:

$$IF = \frac{N \times 10^6}{T} = 0$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

T (nº total de horas trabalhadas em exposição ao risco)

(Entende-se por *horas x homem trabalhadas*, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador ou, o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).

## Índice de Gravidade

O Índice de gravidade representa o número de dias perdidos por ano, por um milhão de *horas x homem trabalhadas*:

$$IG = \frac{DP \times 10^6}{T} = 0$$

DP (dias perdidos por acidente de trabalho)

T (nº total de horas de exposição ao risco)

(Segundo a resolução da 6ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, um acidente mortal equivale à perda de 7.500 dias de trabalho).

## Índice de Incidência

O Índice de incidência representa o número de acidentes com baixa, incluindo os mortais, por cada ano de trabalho e por cada 1000 trabalhadores:

$$II = \frac{N \times 10^3}{NT} = 0$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

NT (nº médio de trabalhadores)

## Índice de Avaliação de Gravidade

O Índice de Avaliação de Gravidade representa o número de dias úteis perdidos, em média, por acidente.

$$IAG = \frac{IG}{IF} = 0$$

## Índice de Duração

$$ID = \frac{\text{Nº de dias perdidos}}{\text{Nº de acidentes}} = 0$$

Para classificar os índices de frequência e gravidade deverá ter-se em conta a seguinte tabela (valores de referência segundo classificação da OIT):

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
	Valores de Referência	Valores de Referência
Muito Bom	< 20	< 500
Bom	20 a 40	500 a 1000
Médio	40 a 60	1000 a 2000
Mau	60 a 100	> 2000

# INDICES DE SINISTRALIDADE

Mês: julho

Ano: 2021

## Índice de Frequência

O Índice de frequência define-se como o número de acidentes com baixa ocorridos, incluindo os mortais, num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas:

$$IF = \frac{N \times 10^6}{T} = \frac{1 \times 10^6}{19353} = 51,67$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

T (nº total de horas trabalhadas em exposição ao risco)

(Entende-se por *horas x homem trabalhadas*, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador ou, o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).

## Índice de Gravidade

O Índice de gravidade representa o número de dias úteis perdidos por ano, por cada mil *horas x homem trabalhadas*:

$$IG = \frac{DP \times 10^6}{T} = \frac{58 \times 10^6}{19353} = 2\,996,95$$

DP (dias perdidos por acidente de trabalho)

T (nº total de horas de exposição ao risco)

(Segundo a resolução da 6ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, um acidente mortal equivale à perda de 7.500 dias de trabalho).

## Índice de Incidência

O Índice de incidência representa o número de acidentes com baixa, incluindo os mortais, por cada ano de trabalho e por cada 1000 trabalhadores:

$$II = \frac{N \times 10^3}{NT} = \frac{1 \times 10^3}{8,14} = 122,85$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

NT (nº médio de trabalhadores)

## Índice de Avaliação de Gravidade

O Índice de Avaliação de Gravidade representa o número de dias úteis perdidos, em média, por acidente.

$$IAG = \frac{IG}{IF} = \frac{2\,996,95}{51,67} = 58$$

## Índice de Duração

$$ID = \frac{\text{Nº de dias perdidos}}{\text{Nº de acidentes}} = \frac{58}{1} = 58$$

Para classificar os índices de frequência e gravidade deverá ter-se em conta a seguinte tabela (valores de referência segundo classificação da OIT):

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
	Valores de Referência	Valores de Referência
Muito Bom	< 20	< 500
Bom	20 a 40	500 a 1000
Médio	40 a 60	1000 a 2000
Mau	60 a 100	> 2000

Classificação para o mês de julho:

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
Muito Bom		
Bom	51,67	
Médio		
Mau		2 996,95

# INDICES DE SINISTRALIDADE

Mês: agosto

Ano: 2021

## Índice de Frequência

O Índice de frequência define-se como o número de acidentes com baixa ocorridos, incluindo os mortais, num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas:

$$IF = \frac{N \times 10^6}{T} = \frac{1 \times 10^6}{15340} = 65,19$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa e incluindo os mortais)

T (nº total de horas trabalhadas em exposição ao risco)

(Entende-se por *horas x homem trabalhadas*, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador ou, o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).

## Índice de Gravidade

O Índice de gravidade representa o número de dias perdidos por ano, por um milhão de *horas x homem trabalhadas*:

$$IG = \frac{DP \times 10^6}{T} = \frac{9 \times 10^6}{15340} = 586,70$$

DP (dias perdidos por acidente de trabalho)

T (nº total de horas de exposição ao risco)

(Segundo a resolução da 6ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, um acidente mortal equivale à perda de 7.500 dias de trabalho).

## Índice de Incidência

O Índice de incidência representa o número de acidentes com baixa, incluindo os mortais, por cada ano de trabalho e por cada 1000 trabalhadores:

$$II = \frac{N \times 10^3}{NT} = \frac{1 \times 10^3}{8,18} = 122,85$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa e incluindo os mortais)

NT (nº médio de trabalhadores)

## Índice de Avaliação de Gravidade

O Índice de Avaliação de Gravidade representa o número de dias úteis perdidos, em média, por acidente.

$$IAG = \frac{IG}{IF} = \frac{586,70}{65,19} = 9$$

## Índice de Duração

$$ID = \frac{\text{Nº de dias perdidos}}{\text{Nº de acidentes}} = \frac{9}{1} = 9$$



Para classificar os índices de frequência e gravidade deverá ter-se em conta a seguinte tabela (valores de referência segundo classificação da OIT):

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
	Valores de Referência	Valores de Referência
Muito Bom	< 20	< 500
Bom	20 a 40	500 a 1000
Médio	40 a 60	1000 a 2000
Mau	60 a 100	> 2000

Classificação para o mês de agosto:

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
Muito Bom		
Bom		586,70
Médio	65,14	
Mau		

# INDICES DE SINISTRALIDADE

Mês: setembro

Ano: 2021

## Índice de Frequência

O Índice de frequência define-se como o número de acidentes com baixa ocorridos, incluindo os mortais, num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas:

$$IF = \frac{N \times 10^6}{T} = 0$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

T (nº total de horas trabalhadas em exposição ao risco)

(Entende-se por *horas x homem trabalhadas*, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador ou, o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).

## Índice de Gravidade

O Índice de gravidade representa o número de dias perdidos por ano, por um milhão de *horas x homem trabalhadas*:

$$IG = \frac{DP \times 10^6}{T} = 0$$

DP (dias perdidos por acidente de trabalho)

T (nº total de horas de exposição ao risco)

(Segundo a resolução da 6ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, um acidente mortal equivale à perda de 7.500 dias de trabalho).

## Índice de Incidência

O Índice de incidência representa o número de acidentes com baixa, incluindo os mortais, por cada ano de trabalho e por cada 1000 trabalhadores:

$$II = \frac{N \times 10^3}{NT} = 0$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

NT (nº médio de trabalhadores)

## Índice de Avaliação de Gravidade

O Índice de Avaliação de Gravidade representa o número de dias úteis perdidos, em média, por acidente.

$$IAG = \frac{IG}{IF} = 0$$

## Índice de Duração

$$ID = \frac{\text{Nº de dias perdidos}}{\text{Nº de acidentes}} = 0$$

Para classificar os índices de frequência e gravidade deverá ter-se em conta a seguinte tabela (valores de referência segundo classificação da OIT):

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
	Valores de Referência	Valores de Referência
Muito Bom	< 20	< 500
Bom	20 a 40	500 a 1000
Médio	40 a 60	1000 a 2000
Mau	60 a 100	> 2000

Mês: outubroAno: 2021**Índice de Frequência**

O Índice de frequência define-se como o número de acidentes com baixa ocorridos, incluindo os mortais, num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas:

$$IF = \frac{N \times 10^6}{T} = 0$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

T (nº total de horas trabalhadas em exposição ao risco)

(Entende-se por *horas x homem trabalhadas*, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador ou, o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).

**Índice de Gravidade**

O Índice de gravidade representa o número de dias úteis perdidos por ano, por cada mil *horas x homem trabalhadas*:

$$IG = \frac{DP \times 10^6}{T} = 0$$

DP (dias perdidos por acidente de trabalho)

T (nº total de horas de exposição ao risco)

(Segundo a resolução da 6ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, um acidente mortal equivale à perda de 7.500 dias de trabalho).

**Índice de Incidência**

O Índice de incidência representa o número de acidentes com baixa, incluindo os mortais, por cada ano de trabalho e por cada 1000 trabalhadores:

$$II = \frac{N \times 10^3}{NT} = 0$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

NT (nº médio de trabalhadores)

**Índice de Avaliação de Gravidade**

O Índice de Avaliação de Gravidade representa o número de dias úteis perdidos, em média, por acidente.

$$IAG = \frac{IG}{IF} = 0$$

**Índice de Duração**

$$ID = \frac{\text{Nº de dias perdidos}}{\text{Nº de acidentes}} = 0$$

Para classificar os índices de frequência e gravidade deverá ter-se em conta a seguinte tabela (valores de referência segundo classificação da OIT):

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
	Valores de Referência	Valores de Referência
Muito Bom	< 20	< 500
Bom	20 a 40	500 a 1000
Médio	40 a 60	1000 a 2000
Mau	60 a 100	> 2000

# INDICES DE SINISTRALIDADE

Mês: novembro

Ano: 2021

## Índice de Frequência

O Índice de frequência define-se como o número de acidentes com baixa ocorridos, incluindo os mortais, num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas:

$$IF = \frac{N \times 10^6}{T} = \frac{1 \times 10^6}{23416} = 42,71$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa e incluindo os mortais)

T (nº total de horas trabalhadas em exposição ao risco)

(Entende-se por *horas x homem trabalhadas*, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador ou, o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).

## Índice de Gravidade

O Índice de gravidade representa o número de dias perdidos por ano, por um milhão de *horas x homem trabalhadas*:

$$IG = \frac{DP \times 10^6}{T} = \frac{71 \times 10^6}{23416} = 3\,032,11$$

DP (dias perdidos por acidente de trabalho)

T (nº total de horas de exposição ao risco)

(Segundo a resolução da 6ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, um acidente mortal equivale à perda de 7.500 dias de trabalho).

## Índice de Incidência

O Índice de incidência representa o número de acidentes com baixa, incluindo os mortais, por cada ano de trabalho e por cada 1000 trabalhadores:

$$II = \frac{N \times 10^3}{NT} = \frac{1 \times 10^3}{8,18} = 122,25$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa e incluindo os mortais)

NT (nº médio de trabalhadores)

## Índice de Avaliação de Gravidade

O Índice de Avaliação de Gravidade representa o número de dias úteis perdidos, em média, por acidente.

$$IAG = \frac{IG}{IF} = \frac{3\,032,11}{42,71} = 71$$

## Índice de Duração

$$ID = \frac{\text{Nº de dias perdidos}}{\text{Nº de acidentes}} = \frac{71}{1} = 71$$

Para classificar os índices de frequência e gravidade deverá ter-se em conta a seguinte tabela (valores de referência segundo classificação da OIT):

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
	Valores de Referência	Valores de Referência
Muito Bom	< 20	< 500
Bom	20 a 40	500 a 1000
Médio	40 a 60	1000 a 2000
Mau	60 a 100	> 2000

Classificação para o mês de novembro:

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
Muito Bom		
Bom		
Médio	42,71	
Mau		3 032,11

# INDICES DE SINISTRALIDADE

Mês: dezembro

Ano: 2021

## Índice de Frequência

O Índice de frequência define-se como o número de acidentes com baixa ocorridos, incluindo os mortais, num ano, por cada milhão de horas x homem trabalhadas:

$$IF = \frac{N \times 10^6}{T} = 0$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

T (nº total de horas trabalhadas em exposição ao risco)

(Entende-se por *horas x homem trabalhadas*, o somatório do número de horas trabalhadas por ano e por cada trabalhador ou, o produto do número de trabalhadores pelo número de horas de trabalho, num ano).

## Índice de Gravidade

O Índice de gravidade representa o número de dias úteis perdidos por ano, por cada mil *horas x homem trabalhadas*:

$$IG = \frac{DP \times 10^6}{T} = 0$$

DP (dias perdidos por acidente de trabalho)

T (nº total de horas de exposição ao risco)

(Segundo a resolução da 6ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, um acidente mortal equivale à perda de 7.500 dias de trabalho).

## Índice de Incidência

O Índice de incidência representa o número de acidentes com baixa, incluindo os mortais, por cada ano de trabalho e por cada 1000 trabalhadores:

$$II = \frac{N \times 10^3}{NT} = 0$$

N (nº total de acidentes de trabalho, com baixa, incluindo os mortais)

NT (nº médio de trabalhadores)

## Índice de Avaliação de Gravidade

O Índice de Avaliação de Gravidade representa o número de dias úteis perdidos, em média, por acidente.

$$IAG = \frac{IG}{IF} = 0$$

## Índice de Duração

$$ID = \frac{\text{Nº de dias perdidos}}{\text{Nº de acidentes}} = 0$$



Para classificar os índices de frequência e gravidade deverá ter-se em conta a seguinte tabela (valores de referência segundo classificação da OIT):

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
	Valores de Referência	Valores de Referência
Muito Bom	< 20	< 500
Bom	20 a 40	500 a 1000
Médio	40 a 60	1000 a 2000
Mau	60 a 100	> 2000